

## **Dry needling na desativação de trigger point: ensaio clínico cruzado randomizado duplo cego**

*Maria Luiza Escocard Santiago<sup>1</sup>, Bruna Gomes Simão Viana<sup>2</sup>, Eduardo Soares Cabral<sup>2</sup>, Igor Da Conceição Xavier<sup>2</sup>, Mairkon Almeida Soares<sup>3</sup>*

*(1) Aluna de Iniciação Científica do PROVIC/ISECENSA – Curso de fisioterapia; (2) Pesquisadores Colaboradores- laboratório de pesquisa em fisioterapia neuromusculoesquelética (LAFINME) dos Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA ;(3) Pesquisador Orientador – Curso de fisioterapia- Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.*

Esse ensaio clínico cruzado randomizado duplo cego utiliza a técnica de dry needling, conhecida como agulhamento a seco, técnica minimamente invasiva, com estímulos no ponto gatilho, no qual traz maior conforto ao paciente pois reduz a dor e aumenta a flexibilidade e amplitude de movimento, sendo verificado após o uso dela a diminuição da tensão muscular. Ao ser estabelecido como objetivo uma janela de tempo de 3 mim, o ensaio clínico que foi realizado na clínica escola Maria Auxiliadora e que contou com a participação de 16 pacientes com idades de 16 a 55 anos de ambos sexos, que apresentavam pontos gatilho (trigger point) na região dorsal. A metodologia adotada foi dividir em 2 grupos: o primeiro onde foi realizada a técnica do dry needling dentro da janela de tempo de 3 mim, e o segundo grupo chamado de grupo sham foi aplicado a técnica utilizando um palito de dente dentro da janela de tempo, ambos grupos tiveram seus resultados avaliados pela EVA e a algometria. Conclui-se que com o a janela de tempo de 3 mim, o resultado se mostrou satisfatório para gerar diminuição do quadro algico dos pacientes aumentando o limiar de pressão medido por meio do algômetro e pela escala EVA que mostrou resultados positivos porém um deficit se levar em consideração os fatores externos e psicológicos quando comparada ao grupo placebo.

**Palavras-chave:** Dry needling; trigger point; EVA;algometria

**Instituição de Fomento:** ISECENSA.

## **Dry needling in trigger point deactivation: double blind randomized crossed clinical trial**

*Maria Luiza Escocard Santiago<sup>1</sup>, Bruna Gomes Simão Viana<sup>2</sup>, Eduardo Soares Cabral<sup>2</sup>, Igor Da Conceição Xavier<sup>2</sup>, Mairkon Almeida Soares<sup>3</sup>*

(1) Scientific student at

PROVIC/ISECENSA - Physiotherapy Course; (2) Collaborating Researchers - Laboratory of Research in Neuromusculoskeletal Physiotherapy (LAFINME) of the Higher Education Institutes of CENSA - ISECENSA; (3) Research Advisor - Physiotherapy Course - Higher Education Institutes of CENSA - ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brazil.

This double-blind, randomized, crossover clinical trial uses the technique of dry needling, also known as dry needling, a minimally invasive technique that stimulates trigger points, providing greater comfort to the patient by reducing pain and increasing flexibility and range of motion. Upon use of this technique, a decrease in muscle tension was observed. The objective of this trial was to establish a 3-minute time window. It was conducted at Maria Auxiliadora School Clinic and included 16 patients, aged 16 to 55, of both genders, who presented with trigger points in the dorsal region. The methodology involved dividing the patients into two groups: the first group received dry needling within the 3-minute time window, while the second group, called the sham group, had a toothpick applied within the time window. Both groups had their results evaluated using the visual analogue scale (VAS) and algometry.

It concluded that with the 3-minute time window, the results were satisfactory in terms of reducing the patients' pain levels, as evidenced by an increased pressure threshold measured with the algometer and positive results on the VAS scale. However, there was a limitation when considering external and psychological factors, as compared to the placebo group.

**Keywords:** Dry needling; trigger point; VAS scale; algometry

**Support:** ISECENSA.